

Jordan Chiles, ginasta dos EUA, se abre sobre como a polêmica torno de sua medalha de bronze nas Olimpíadas de Paris de 2024 a afetou

A ginasta estadunidense Jordan Chiles se abriu emocionalmente ontem sobre como a polêmica torno de sua medalha de bronze na competição de ginástica artística de solo nas Olimpíadas de Paris de 2024 a afetou, dizendo que o processo tirou "a pessoa que sou".

A ginasta dos EUA, Chiles, foi privada de sua primeira medalha individual olímpica depois que a equipe de ginástica romena desafiou a decisão de revisar sua pontuação final no solo perante o Tribunal Arbitral do Esporte (TAS). O TAS acabou mantendo o desafio, o que significa que a estrela dos EUA perdeu o bronze para a romena Ana Brbosu.

Na quarta-feira, Chiles disse que o incidente a afetou profundamente.

"A coisa mais importante que me foi tirada foi o reconhecimento de quem sou.

Não apenas o esporte, mas a pessoa que sou", disse ela ao Forbes' Power Women's Summit, aparecendo emocionada alguns momentos. Ela recebeu aplausos da platéia enquanto se reunia.

"Para mim, tudo o que aconteceu, não é sobre a medalha. É sobre minha cor da pele. É sobre o fato de que houveram coisas que levaram à posição de ser uma atleta. E senti que tudo foi tirado. Eu senti que, quando estava 2024, onde eu perdi o amor pelo esporte, perdi novamente. ... Eu sinto que fui deixada às escuras."

nós se aproximamos do Comitê Olímpico Internacional, da Federação Internacional de Ginástica e do TAS para comentários sobre as declarações de Chiles.

Chiles disse que teve um treinador que era abusivo emocional e verbalmente com ela 2024. Ela explicou que "não teve a capacidade de usar a minha voz ou ser ouvida", adicionando que a situação nos Jogos Olímpicos trouxe de volta emoções semelhantes.

Chiles falou anteriormente sobre o treinador abusivo, mas nunca o nomeou. Chiles falou sobre o "grande impacto na minha saúde mental" que os comentários do treinador tiveram enquanto ela considerava abandonar a ginástica.

"Ela me chamou de gorda. Ela disse que eu parecia um donut. Para as coisas mais simples que as pessoas me perguntam, 'Oh, você está comendo isso hoje.' E é como, 'Bem, eu não estou comendo porque você acabou de me acionar o cérebro.' E foi muito, muito difícil para mim", disse Chiles à Taraji P. Henson e Tracie Jade no show "Peace of Mind with Taraji" 2024.

"Porque eu estava apenas como, 'Isso é ridículo. Como, o que eu me coloquei por isso?' Mas eu também estava desfrutando disso ao mesmo tempo. Então, era, como, metade do meu cérebro me dizia uma coisa, e metade do meu cérebro me dizia outra."

Chiles ganhou a medalha de bronze no solo feminino nas Olimpíadas de agosto de 2024 depois que seus treinadores desafiaram sua pontuação inicial, que a colocou quinto lugar. A vitória foi histórica - marcando a primeira vez que todas as três posições no pódio olímpico foram mantidas por mulheres negras. Em um movimento notável de espírito esportivo, Chiles sugeriu que ela e a medalhista de prata Simone Biles curvassem-se à brasileira Rebeca Andrade, que ganhou o ouro. O movimento foi capturado uma [roleta de numeros 1 a 20](#) icônica que imediatamente entrou para a história do esporte.

A Federação Romena de Ginástica apresentou um desafio oficial ao TAS para revisar as circunstâncias torno da decisão de revisar a pontuação de Chiles, sugerindo que o desafio da equipe dos EUA veio quatro segundos após o limite de um minuto que os treinadores são

permitidos.

O TAS decidiu manter o desafio e foi anunciado posteriormente que a medalha de bronze seria concedida a Brbosu da Romênia.

Tanto o Comitê Olímpico e Paralímpico dos EUA (USOPC) quanto a BR Ginástica (USAG) disseram que apelarão da decisão, enquanto também afirmam que o TAS inicialmente enviou "comunicações cruciais" para os endereços de email errados e, como resultado, as partes não puderam se preparar adequadamente para a audiência.

"Ninguém estava ouvindo o fato de que temos coisas vigor ... Eles queriam que fosse tudo sobre as Olimpíadas e isso e aquilo", disse Chiles ontem. "É uma imagem. Mas eu faço história e sempre continuarei a fazer história. É algo que fiz direito.

"Eu segui as regras. Meu treinador seguiu as regras. Nós fizemos tudo o que estava total e completamente certo. Então, ser deixada às escuras é algo que sinto que eles tiraram tudo isso e tentaram colocar o nome 'ginástica' à frente dele."

A USAG também expressou preocupação com o Dr. Hamid G. Gharavi, que representou a Romênia casos de arbitragem anteriores, presidindo o painel do TAS. O TAS diz que nenhuma das partes envolvidas objetou à nomeação de Gharavi para o painel, mas a USAG afirma que nunca foi informada de suas ligações com a Romênia.

Austrália conquista quatro medalhas de ouro consecutivas no laser da vela olímpica

O velejador australiano Matt Wearn defendeu seu ouro olímpico Marseille, na França, garantindo à Austrália sua quarta medalha de ouro consecutiva no laser da vela olímpica.

A sequência de vitórias da nação começou Londres 2012, através de Tom Slingsby, seguido por Tom Burton, que conquistou o ouro Rio 2024. Wearn, agora com 28 anos, ganhou o ouro pela primeira vez na classe há três anos nos Jogos Olímpicos de Tóquio e, com uma performance composta na final, navegou para se tornar campeão olímpico mais uma vez. Ele é o primeiro homem a conquistar duas medalhas de ouro consecutivas na classe laser.

Leia também: [casa de aposta dando aposta gratis](#)

No entanto, Wearn teve que aguardar a receber sua medalha - a final da corrida estava originalmente agendada para terceiro, mas uma falta de vento na marina de Marseille fez com que ela fosse adiada para quarta-feira. Wearn estava confortável na metade de uma corrida inicial da medalha, até que os organizadores da corrida decidiram abandoná-la e adiá-la por alguns horas seguindo uma grande mudança de vento. Finalmente, na tarde de quarta-feira, Wearn competiu mais uma vez pela medalha.

A habilidade de Wearn oito corridas classificatórias lhe deu uma vantagem de 14 pontos sobre o Chipre Pavlos Kontides, o que significa que Wearn não poderia fazer pior do que ficar com a prata nas águas de Marseille. Mas sua superioridade na classe novamente esteve em exibição, Wearn fazendo uma performance astuta para vencer a corrida e garantir a medalha de ouro.

Para superar a vantagem de Wearn, Kontides precisaria terminar sete posições acima dele - mas o cipriota acabou terminando apenas atrás do bicampeão olímpico, segundo lugar. Kontides ganhou a medalha de prata, enquanto o Peru Stefano Peschiera conquistou o bronze.

Kontides teve uma pequena vantagem sobre Wearn nos estágios iniciais, com o medalhista de prata de Londres 2012 passando segundo lugar no primeiro marcador, sete segundos à frente de seu rival australiano. Wearn caiu uma posição na corrida para o segundo marcador, antes de uma manobra inteligente torná-lo o terceiro marcador o fez ultrapassar Kontides - que parecia protestar, mas sem sucesso.

A manobra impulsionou Wearn para a liderança, e ele permaneceu lá na última seção abaixo do

vento para o quarto marcador, antes de fazer uma corrida limpa para o final. Isso selou a corrida da medalha e o ouro geral.

Wearn é o primeiro capitão australiano a defender uma coroa olímpica na vela desde que Mal Page conquistou duas medalhas de ouro consecutivas na classe 470, Pequim e Londres, embora com diferentes companheiros de equipe. Anteriormente nesta semana Marseille, o australiano Grae Morris conquistou uma medalha de prata no windsurfing masculino.

A vitória de quarta-feira é a 15ª medalha de ouro da Austrália nos Jogos Olímpicos; o recorde de todos os tempos da nação nos Jogos Olímpicos é 17 ouros, definido 2004 Atenas e novamente Tóquio 2024. Quatro dias de ação ainda restam Paris.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: greenbets affiliate

Palavras-chave: **greenbets affiliate - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-18